



ASSOCIAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA
INSPECÇÃO TRIBUTÁRIA

COMUNICADO n.º 9 / 2011

Um Colossal Soco No Estômago!

Colegas da Inspeção Tributária,

Somos confrontados com a manutenção do corte salarial (5% em média) para remunerações acima dos €1.500,00, com a eliminação (em 2012 e 2013) dos Subsídios de Férias e de Natal, com o congelamento de promoções e progressões, com a redução em 50% no pagamento de horas extraordinárias, **resultando tudo num corte efectivo superior a 20% da remuneração anual do nosso trabalho**. E o que seguirá? No processo de fusão da DGCI/DGAIEC/DGITA e de revisão das carreiras de regime especial da DGCI, que outras más surpresas nos aguardam?

Terão todos compreendido que tais medidas contribuirão de forma brutal para o aumento exponencial da fraude e evasão fiscal? Terão percebido o esforço acrescido que será exigido a estes profissionais? Os mesmos que estão a ser penalizados enquanto cidadãos, enquanto funcionários públicos, e enquanto funcionários da DGCI (a quem estão a ser retiradas condições de trabalho)? São estas as medidas que permitem criar motivação, sucesso, valorização pessoal e profissional, e sobretudo, empenho e crescimento da eficácia da nossa acção?

Os nossos governantes têm de perceber, de uma forma clara e imediata, que tais medidas terão reflexos profundamente negativos na eficácia e motivação dos funcionários da DGCI, dos Profissionais da Inspeção Tributária. É necessário que compreendam que, com estas medidas, o resultado que esperam da nossa actuação diária no combate à fraude e evasão fiscal será fortemente condicionado.

A incompreensão pela adopção de medidas que apenas irão contribuir para o asfixiamento financeiro destes Profissionais, terá necessariamente de resultar em reacção determinada e organizada.

Vamos resignar-nos? Vamos continuar a dar a outra face? Vamos continuar a colocar os nossos bens pessoais ao serviço de um Estado que não compreende os efeitos nocivos das medidas anunciadas nos seus funcionários? Não somos números! Somos pessoas! Somos famílias!

Somos também profissionais e continuaremos a desenvolver a nossa actividade de forma séria! Mas não esquecemos que desenvolvemos a nossa actividade de uma forma completamente diversa da de qualquer outro corpo inspectivo do Estado Português, e apesar de, a nós, nunca nos terem sido

disponibilizados os mesmos meios e condições de trabalho, superámos sempre os exigentes objectivos que nos têm sido impostos. Crescemos, aprendemos, e desenvolvemos a nossa actividade em função dos objectivos da DGCI, dos objectivos de Portugal! Nunca obtivemos o merecido reconhecimento!

A APIT, após o conhecimento integral dos documentos relativos ao Orçamento de Estado para 2012, irá naturalmente reagir com todos os instrumentos ao seu dispor, nomeadamente através da via judicial, em defesa de algo tão simples mas tão decisivo para todos nós: a nossa DIGNIDADE enquanto Profissionais da Inspeção Tributária da DGCI.

A APIT mantém a sua total disponibilidade para o diálogo, seja com os responsáveis governamentais seja com os responsáveis directos pela DGCI. Apenas num contexto de diálogo franco e aberto será possível encontrar as melhores soluções. Só com a participação activa dos trabalhadores será possível tal desiderato.

**A nossa actuação será mantida no mesmo plano em que sempre a dirigimos,
defendendo este Corpo Profissional,
a sua dignidade e identidade, a sua carreira e as suas funções.**

Lisboa, 13 de Outubro de 2011

Com os melhores cumprimentos,

A Direcção da APIT